

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANO 2017**

### **(Entidades Sem fins Lucrativos – Portaria 220/2015)**

#### **1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE:**

**1.1. Designação da entidade:** Centro Social Paroquial São João Batista de Picote

**1.2. Sede:** Rua da Igreja 5225-072 Picote

**1.3. Natureza da Actividade:** IPSS

**1.4 – CAE (Ver.3): 87301**

**1.5. Número médio de empregados durante o ano:** 26 empregados.

#### **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

##### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESLN), aprovado pela Portaria 220/2015, de 24 de Julho.

##### **2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior:**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017, incluídas nas demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação das normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo .

##### **2.3 - Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:**

Em 31 de Dezembro de 2017, as contas do seu primeiro exercício foram encerradas no âmbito do SCN aplicável às empresas. Mas por imperativos de apresentação das contas das IPSS e por obrigação junto da Segurança social foram convertidas em NCRF-ESNL

#### **3. - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS:**

##### **3.1 - Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

###### **3.1.1 - Activo Fixos Tangíveis e Intangíveis**

Os activos fixos detidos pela entidade a 31 de Dezembro de 2017, encontram-se registados, ao seu custo, deduzido das depreciações. Na transição mantiveram-se os mesmos critérios, pelo que, os activos fixos adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo

de bens.

### **3.1.2 - Locações Financeiras**

Não Aplicável.

### **3.1.3 - Inventários**

Mercadorias.

As Mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

### **3.1.4 - Terceiros, a pagar e a receber**

As contas de terceiros, a pagar ou a receber encontram-se mensuradas pelo método do custo e encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **3.1.5 - Réditos**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebido ou a receber. No que se refere ao rédito proveniente das prestações de serviço, são reconhecidos após a emissão da facturação.

## **3.2 - Outras Políticas Contabilísticas:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

## **4. - POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÃO NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

### **4.1 – Alterações de políticas contabilísticas:**

Nada de materialmente relevante há a assinalar nesta rubrica.

### **4.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas:**

Nada de materialmente relevante há a assinalar nesta rubrica.

### **4.3 – Erros:**

Não aplicável.

## **5. - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

### **5.1 – Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:**

Os activos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

### **5.2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período:**

### **5.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações:**

No seguinte quadro demonstra a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, facultando o montante no final do período, após adições, revalorizações, abates e transferências.

**Activo Fixo Tangível****(Unid:Euros)**

Descrição	31-12-2016	Adições	Revalorizações	Abate/Transferência	31-12-2017
Terrenos e Recursos Naturais	13.483,19	0,00	0,00	0,00	13.483,19
Edifícios e Out. Construções	964.467,55	21.698,94	0,00	0,00	986.166,49
Equipamento Básico	151.242,83	0,00	0,00	0,00	151.242,83
Equipamento de transporte	35.326,81	0,00	0,00	0,00	35.326,81
Equipamento Administrativo	9.956,48	867,16	0,00	0,00	10.823,64
Outros Activos tangíveis	20.606,57	0,00	0,00	0,00	20.606,57
<b>Activo Tangível Bruto</b>	<b>1.195.083,43</b>	<b>22.566,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.217.649,53</b>
Depreciações Acumuladas	427.517,61	38.463,55	0,00	81,00	465.981,16
Perdas por Imparidade e Rev. Acumuladas	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>427.517,61</b>	<b>38.463,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>465.981,16</b>
Activo Tangível Líquido	767.565,82		0,00	0,00	751.668,37

**5.4 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.**

Não aplicável.

**5.5 – Compromissos contratuais para a aquisição de activos fixos tangíveis:**

Não aplicável.

**6. - ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS: (Não Aplicável)****7. - LOCAÇÕES: (Não Aplicável)****8. - INVENTÁRIOS:****8.1 - Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados:**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até ao seu destino final, utilizando o Sistema de Inventário Intermitente.

**8.2 - A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:**

Movimentos	Mercadorias( Euros)	Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo (euros)
Existências Iniciais	1.342,36	6.564,36
Compras	57.246,81	34.751,36
Regularizações do Exercício	0,00	0,00
Existências Finais	1.632,69	6.102,63
<b>GASTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>56.956,48</b>	<b>35.213,09</b>

**8.3 - A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período:**

(Não Aplicável)

**8.4 - A quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos e contingências:**

(Não Aplicável)

**9. - RÉDITOS****9.1 — Divulgar:****a) Os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;**

A prestação de serviços é aferida pela facturação mensal em função dos mapas de abate.

**b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

- i) Venda de bens;
- ii) Prestação de serviços;
- iii) Juros;
- iv) *Royalties*; e
- v) Dividendos.

O quadro que se segue descreve o reconhecimento de cada rubrica dos rendimentos.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	316.790,39	293.683,80
Subsídios à exploração	174.047,07	170.072,42
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Imparidade de Inventários	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber	0,00	0,00
Provisões(aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	18.487,28	24.278,10
<b>TOTAL</b>	<b>509.324.74</b>	<b>488.034,22</b>

**10. - PROVISÕES:** (Não Aplicável)**11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO.**

Os Valores reflectidos em subsídios do Governo, são referentes aos acordos existentes com a Segurança Social, pelas valências que a instituição fornece

Contas	Valências	LAR IDOSOS	CENTRO DIA	APOIO DOMI.	TOTAL
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS	150.267,20 €	6.402,92 €	17.376,95 €	174.047,07 €
741	DO SECTOR ADMINISTRATIVO PÚBLICO				
7411	CENTRO REGIONAL S. SOCIAL	150.267,20 €	6.402,92 €	17.376,95 €	174.047,07 €
7414/8	OUTROS				

Também a instituição tem subsídios ao investimento reflectidos no balanço

**12. – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:**

Não aplicável

**13. - ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:** (Não Aplicável)

**14. - FUNDOS PATRIMONIAIS:**

**14.1 - Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar: N/A**

**14.2 - Número e valor nominal das acções/quotas subscritas no capital, durante o exercício: N/A**

**14.3 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:**

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Capital próprio:</b>				
Capital realizado		0,00	0,00	6.000,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais			0,00	
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	700.588,04	33.487,64		734.075,68
Excedentes de revalorização	0,00	0,00		
Outras variações no capital próprio	118.710,24	0,00	4.879,33	113.830,91
Resultado líquido do período	33.487,64		33.487,64	36.002,36
<b>Total do capital próprio</b>				

**15 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:**

**Demonstração dos resultados por valências:**

**16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:**

Após a data do Balanço, não houve conhecimentos de factos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Picote, 25 de Março de 2018

A Direção